Joga a âncora, marujo Ů

Os hyperlinks são um dos conceitos mais antigos da história da linguagem HTML. Eles permitem que você ligue um ponto a outro na World Wide Web. Toda vez que você está acessando um site e clica em um local para ir para outra página, outro site ou até para baixar um arquivo, você está interagindo com um hyperlink.

Até os mecanismos de busca se utilizam dos hyperlinks de um site. O **Google**, por exemplo, para achar um determinado site, fica vasculhando constantemente todos os outros sites da Internet procurando por links para descobrir novos conteúdos. Por isso é tão importante conseguir links válidos de outros sites para o nosso próprio site.

APRENDA MAIS: Veja com mais detalhes como funcionam os algoritmos fundamentais de busca assistindo esse vídeo do próprio Google, onde o engenheiro Matt Cutts explica o mecanismo básico da ferramenta mais valiosa do mundo. Habilite as legendas em PT-BR.



Google: https://youtu.be/BNHR6IQJGZs

Para criar um hyperlink, devemos criar **âncoras** através da *tag* <a>. O principal atributo dessa *tag* é o href, que cria uma referência hipertexto. Vamos ver um exemplo simples:

<h1>Vamos criar um link</h1>

Acesse meu perfil GitHub

Note que dentro do atributo href, o que colocamos foi uma **URL** completa para outro site.

NÃO ENTENDEU? Você sabe o que é uma URL? Pois volte para o nosso **capítulo 02** e vá até a parte onde falamos de domínios e hospedagem. Lá explicamos melhor o que são *Uniform Resource Locators* e quais são os seus principais componentes.

- **-** ×

Cursos grátis de tecnologia que te preparam para o mercado de trabalho RECODE

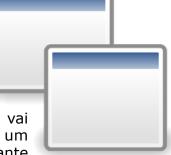


Outro atributo bem útil da tag de âncora é o hreflang, que permite indicar qual é o idioma principal do site para onde o link está desviando o fluxo de navegação. Isso vai permitir avisar ao navegador e a softwares de tradução como lidar caso o visitante opte por traduzir automaticamente os conteúdos.

```
<a href="https://www.w3schools.com/html/" hreflang="en">
    Site da W3Schools (em Inglês)
</a>
```

Mira no Alvo 💕

Por padrão, sempre que um visitante clique em um hyperlink, o site de destino abre na mesma janela do site que continha esse link. Ou seja, o conteúdo anterior vai deixar de ser exibido para mostrar o novo conteúdo.



Esse é um comportamento desejado quando o visitante vai continuar a visitar o nosso site, apenas mudando de um documento para outro. Mas e quando um clique leva o visitante para outro site e provavelmente ele nunca mais voltará ao nosso?

Para poder controlar onde o site de destino vai abrir, podemos usar o atributo target, que suporta os seguintes valores:

- blank vai abrir o link em uma nova janela em branco
- self vai abrir o link na janela ou frame atual (padrão)
- ▶ _top vai desfazer todos os frames e abrir o destino no navegador completo
- parent similar ao uso do top em uma referência à janela mãe
- nome-do-frame caso esteja usando frames, indicar o nome da janela a abrir

Como o uso de frames é uma técnica quase em desuso, vamos nos basear apenas nas duas primeiras opções _blank e _self.

```
<a href="pagina2.html" target="_self">
    Continuar navegando no site
</a>
<a href="https://gustavoguanabara.github.com" target="_blank">
    Abrir perfil GitHub em nova janela
</a>
```

Esse link é seu ou dos outros?



Existe um recurso bem interessante para links que é indicar qual é a natureza do destino usando o atributo rel. Esse atributo aceita vários valores, entre eles vou citar:

next indica que o link é para a próxima parte do documento atual
 prev indica que o link é para a parte anterior do documento atual
 author indica que é um link para o site do autor do artigo atual
 external indica que é um link para outro site que não faz parte do site

atual

nofollow indica que é um link para um site não endossado, como um link pago

```
<a href="pagina2.html" target="_self" rel="next">
    Continuar navegando no site
</a>
<a href="https://gustavoguanabara.github.com" target="_blank" rel="external">
    Abrir perfil GitHub em nova janela
</a>
```

No código anterior, o primeiro link é o que chamamos de **link local** ou **link interno**, já que ele leva o visitante a outra página dentro do nosso próprio site. Note que não é necessário nem indicar a URL completa nesses casos.

Já o segundo link vai nos levar para um outro site, o que chamamos de **link externo**. Nestes casos, devemos indicar a URL completa, incluindo o protocolo http:// ou https:// e o caminho que leve à uma página específica, se for necessário.

NAVEGANDO POR PASTAS LOCAIS: Não sei se você conhece um pouco do mundo Linux, mas servidores Web normalmente rodam esse sistema operacional. Se estiver se referindo à pasta atual do servidor, pode usar ./ antes do nome do arquivo. Se quiser se referir à pasta imediatamente superior na hierarquia, use ../ para voltar um nível para a pasta mais externa. E por favor, aprenda Linux

E para fazer Downloads?

Outra coisa que aparece bastante em sites são os links para efetuar download de algum material em PDF, ou de um arquivo ZIP qualquer. A partir da versão HTML5, as âncoras receberam atributos especiais para isso. Basta fazer o link diretamente para o arquivo que se deseja efetuar o download e adicionar o atributo download com o valor configurado para o nome do arquivo a ser baixado e o atributo type para indicar ao navegador que tipo de arquivo está sendo baixado. Vamos ver um exemplo:





 Baixe aqui o PDF do meu livro

Aqui vão alguns *media types* bem usados no nosso dia-a-dia:

- application/zip
- text/html
- text/css
- text/javascript
- ▶ video/mp4
- ▶ video/H264 ▶ video/JPEG
- ▶ audio/aac
- ▶ audio/mpeg
- ▶ font/ttf
- ▶ image/jpeg
- ▶ image/png

LISTA DE MEDIA TYPES: Se você quer saber o que escrever dentro do atributo type de uma âncora de hypertext, consulte a lista oficial da IANA.org disponível no link abaixo.

https://www.iana.org/assignments/media-types/media-types.xhtml

Hora de exercitar

Chegou a hora de acessar o endereço do nosso repositório público em https://gustavoguanabara.github.io/html-css/ <u>exercicios/</u> e executar o **exercício 010** no seu computador. Agora tente atingir esse mesmo resultado em casa, sem copiar o código que eu criei. Nesse momento, a prática é algo que você mais precisa. Se por acaso ficar difícil, pode acessar o repositório público de HTML e CSS e dar uma olhada nos comandos, mas EVITE COPIAR.

Tenho desafios pra você!

Lá no repositório, além do material em PDF e dos códigos dos exercícios 100% disponíveis, também disponibilizamos alguns desafios que devem ser resolvidos. Esses desafios não incluem o código original e você deve tentar chegar à resposta sem copiar nenhum código.

Com todo o conteúdo que vimos até essa aula, você já pode resolver o **desafio d005** e o **desafio006**. Acesse o repositório público, abra a área do curso de HTML+CSS e clique no link de acesso aos desafios. Manda ver! Só não fica pedindo a resposta! Você conseque resolver isso sozinho(a)!



Repositório em: https://gustavoguanabara.github.io

Quer acompanhar tudo em vídeo?

Eu sei que às vezes as pessoas gostam mais de assistir vídeos do que ler livros, e é por isso que eu lanço há anos materiais no canal Curso em Vídeo no YouTube. O link que vou compartilhar contigo faz parte da playlist completa onde você encontra o **Módulo 1 do Curso de HTML5 e CSS3**, completamente gravado com base nesse material.





Além de acessar o link a seguir, você também pode ter acesso às aulas apontando a câmera do seu celular para o código QR ao lado. Todo dispositivo smartphone ou tablet atualizado já possui esse recurso de leitura de códigos habilitado por padrão.

Módulo 1 do curso: https://www.youtube.com/
playlist?list=PLHz_AreHm4dkZ9-atkcmcBaMZdmLHft8

Teste seus conhecimentos

Terminou de ler esse capítulo e já acompanhou todos os vídeos e referências externas que indicamos? Pois agora, responda a essas 10 perguntas objetivas e marque em cada uma delas a única opção verdadeira. Aí sim, você vai poder comprovar que realmente entendeu o conteúdo.



- 1. Toda vez que estamos em um site e clicamos em uma área sensível que nos leva a outro ponto ou a outro documento, estamos interagindo com um:
- A hyperlink
- metadado
- ancoramento
- subdomínio
- 2. Para criarmos links em nosso site, utilizaremos a tag:
- A <link>
- B <1>
- C < lnk>
- D <a>

- 3. Dentro da tag de âncora, o parâmetro _____ serve para indicar a URL completa para onde o fluxo será desviado.
- Adestinv
- **B** ref
- Chref
- Dlink
- 4. Também é possível indicar o idioma principal de um documento configurado em uma âncora usando o parâmetro:
- **A**lang
- B reflang
- □ rellang
- □ hreflang

- 5. A tag de âncora também suporta o parâmetro target, onde podemos colocar vários valores, exceto:
- _parent
- **B** self
- □ external
- □ top
- 6. A maneira mais recomendada de indicar um link externo é configurando o seguinte par de parâmetro e valor:
- A external = "true"
- B href = "external"
- ☐ target = "_external"
- □rel = "external"
- 7. Ao criar links que levam a documentos que estão em pastas imediatamente superiores na hierarquia do site, devemos adicionar ao link os símbolos:
- Α ../
- B </
- C #/
- D -/

- 8. Ao criar um link para download, recomenda-se configurar os parâmetros adicionais:
- A link e download
- download e type
- □ link e type
- □ download e link
- 9. O parâmetro type de um link que vai servir para baixar um arquivo PDF deve estar configurado com o valor:
- A ebook/pdf
- file/pdf
- application/pdf
- □ download/pdf
- 10. Os valores application/zip, audio/aac e font/ttf são exemplos de:
- A type files
- media types
- multimedia patterns
- p format files



Suas anotações

Não guarde conhecimento. Ele é livre. Compartilhe o seu e veja ele se espalhando pelo mundo 🕥